



# Simpósio de Integração Acadêmica

## “Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



### PROJETO: AS TECNOLOGIAS DE GESTÃO COLABORATIVA NA ACADEMIA: UMA ANÁLISE DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS NO BRASIL

Autor 1: Daniel Vítor Ramaldes (daniel.ramaldes@ufv.br)

Autor 2: Mariana Mayumi Pereira de Souza Instituto de Ciências Humanas e Sociais (mariana.mayumi@ufv.br)

Ciências Sociais Aplicadas – Administração/ Categoria : Pesquisa

Tecnologias de gestão colaborativa; Bibliometria; Dragon Dreaming e Teoria U.

## Introdução

Neste projeto de pesquisa, analisamos a abordagem das tecnologias de gestão colaborativa, especificamente o Dragon Dreaming e a Teoria U, nas produções acadêmicas brasileiras. Utilizamos uma metodologia que incluiu pesquisa bibliométrica e revisão integrativa não sistemática de literatura, consultando plataformas como Scielo, Portal Capes e Google Acadêmico. As produções acadêmicas relevantes foram categorizadas e analisadas quantitativamente, com cerca de 10% delas passando por uma análise qualitativa para destacar suas contribuições teóricas e práticas, avaliações positivas e negativas, arcabouço teórico e metodologia utilizados. O objetivo era compreender como essas tecnologias são abordadas na academia brasileira e como podem contribuir para a gestão colaborativa e a sustentabilidade nas organizações.

## Objetivos

O objetivo principal deste estudo é compreender como as tecnologias de gestão colaborativa são abordadas na pesquisa acadêmica brasileira. Para atingir esse objetivo, propomos realizar um levantamento bibliométrico abrangendo todas as produções acadêmicas sobre as duas tecnologias de gestão colaborativa em questão. Além disso, planejamos descrever o perfil dessas produções, incluindo área do conhecimento, localização, tipo de pesquisa e base teórica. Por fim, pretendemos analisar as produções mais relevantes de cada tecnologia, destacando suas aplicações em áreas e setores específicos, bem como os benefícios e desafios associados.

## Material e Método

Realizamos uma pesquisa exploratória que envolveu uma pesquisa bibliométrica e uma revisão integrativa não sistemática da literatura para atingir nossos objetivos. Utilizamos três plataformas de indexação de estudos científicos (Scielo, Portal Capes e Google Acadêmico) e as palavras-chave "dragon dreaming" e "teoria U". Consideramos diversos tipos de produções acadêmicas em português no Brasil, com critérios de inclusão baseados na menção frequente das tecnologias de gestão colaborativa e na apresentação de definições das mesmas. Na etapa bibliométrica, classificamos e analisamos quantitativamente as produções, utilizando estatística descritiva. Na etapa de revisão integrativa, selecionamos cerca de 10% das produções mais relevantes, priorizando aquelas que discutem teoricamente ou empiricamente as tecnologias, e realizamos uma análise qualitativa, destacando contribuições teóricas e práticas, avaliações positivas e negativas, arcabouço teórico e metodologia empregada. Ao todo foram analisadas 87 produções do DD na primeira (bibliometria) etapa e 25 na segunda (revisão integrativa), enquanto a Teoria U teve 49 produções na primeira (bibliometria) etapa e 27 na segunda (revisão integrativa).

## Apoio financeiro

Apoio financeiro do CNPQ

## Resultados e Discussão

Dragon Dreaming	Resultados	Teoria U	Resultados
Tendência de Crescimento	Aumento recente no interesse acadêmico; pesquisas predominantemente recentes; necessidade de aprofundamento; concentração no Sudeste e Sul do Brasil.	Tendência de Crescimento	Aumento recente no interesse acadêmico; não menciona continuidade pós-teses.
Diversidade de Áreas de Conhecimento	Aplicado em várias áreas; maior foco em ciências humanas e sociais; necessidade de expandir o interesse para outras regiões geográficas.	Diversidade de Áreas de Conhecimento	Aplicação em diversas áreas, com foco em ciências humanas e sociais; sem menção à geografia.
Superficialidade nas Análises	Observou-se superficialidade na aplicação; falta de aprofundamento nas teorias; necessidade de pesquisas mais aprofundadas e análises críticas.	Superficialidade nas Análises	Observou-se superficialidade na aplicação; preocupação com a superficialidade.
Aplicação Prática e Alinhamento	Importância da adaptação ao contexto; menos da metade das pesquisas alinhadas aos princípios do Dragon Dreaming.	Aplicação Prática e Alinhamento	Importância da adaptação ao contexto; preocupação com a superficialidade na aplicação.
Tipo de Produção e Distribuição	Predominantemente dissertações e artigos; distribuição significativa de autores; destaque para Flávio de São Pedro Filho.	Tipo de Produção e Distribuição	Predominância em dissertações e artigos; distribuição significativa de autores; nenhum autor destacado.
Vantagens	Geração de liderança sólida; base forte para projetos; desenvolvimento pessoal e coletivo; equipes de trabalho bem balanceadas e produtivas.	Vantagens	Criação de estratégias e condutas; desenvolvimento de liderança efetiva; crescimento coletivo e individual; integração da sustentabilidade.
Desvantagens	Necessidade de adaptação ao contexto; demanda de tempo e esforço além do esperado.	Desvantagens	Não mencionadas explicitamente.

## Conclusões

A análise dos resultados revela várias semelhanças e diferenças entre as metodologias Dragon Dreaming e Teoria U. Ambas experienciaram um aumento recente no interesse acadêmico e são aplicadas em diversas áreas, principalmente nas ciências humanas e sociais. No entanto, ambas sofrem de uma superficialidade nas análises, com falta de aprofundamento nas teorias, sugerindo a necessidade de pesquisas mais detalhadas. A importância da adaptação ao contexto é enfatizada, mas menos da metade das produções estão alinhadas aos princípios do Dragon Dreaming, enquanto a Teoria U não menciona explicitamente seus princípios. Ambas são predominantes em dissertações e artigos, com Flávio de São Pedro Filho se destacando na Teoria U. A concentração geográfica em ambas as metodologias indica a necessidade de maior disseminação e colaboração nacional. No que diz respeito a vantagens, o Dragon Dreaming é elogiado por sua capacidade de desenvolver liderança sólida e consistente, enquanto a Teoria U destaca-se por criar diversas estratégias e condutas, desenvolver liderança efetiva e promover crescimento coletivo e individual. A principal desvantagem mencionada em ambas é a necessidade de tempo e esforço, sendo um ponto prático apenas na Teoria U.

## Bibliografia

SCHARMER, O. Teoria U: como liderar pela percepção e realização do futuro emergente. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2010.

Croft, J. (2009) Introdução: tornando os sonhos realidade. Recuperado de <http://www.dragondreamingbr.org/portal/index.php/2012-10-25-17-02-40/fichas-tecnicas.html>

Gil, A. C. (1999) Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo, SP: Atlas.

Soares, S. V., Picolli, I. R. A., & Casagrande, J. L. (2018) Pesquisa bibliográfica, pesquisa bibliométrica, artigo de revisão e ensaio teórico em Administração e Contabilidade. Administração: ensino e pesquisa, 19(2), 308-339.

## Agradecimentos

Gostaria de expressar sincera gratidão a Amanda Bimbatti, Iris Mariana e Laís Zambaldi por seu notável esforço e dedicação ao projeto, por abraçarem a ideia nos ajudarem a alcançar os resultados obtidos.